

PROGRAMA DE DISCIPLINA
DOUTORADO

| |
|---|
| LINHA DE PESQUISA: LITERATURA, HISTÓRIA E CULTURA |
| DISCIPLINA: ESTUDOS LITERÁRIOS E OUTROS CAMPOS DO SABER |
| TÍTULO DO CURSO: SHAKESPEARE & Co. |
| DOCENTE RESPONSÁVEL: ANDRÉ CABRAL DE ALMEIDA CARDOSO |
| DIA/HORÁRIO: SEXTAS-FEIRAS, 14:00H-18:00H |
| EMENTA |
| <p>O período que compreende os reinados de Elizabeth I, James I e Charles I foi de intensa renovação do teatro inglês. Como Ton Hoenselaars observa, as peças produzidas nos cerca de sessenta anos entre a década de 1580 e o início da década de 1640 “representam o conjunto de obras teatrais mais impressionante da história do palco inglês” (HOENSELAARS, 2012, p. xi). No entanto, a maioria dessas obras foi eclipsada pelo imenso peso cultural que um único de seus autores viria a adquirir nos séculos seguintes. Para Stephen Greenblatt (2004, s. n.), a obra de William Shakespeare “é tão impressionante, tão luminosa, que parece ter vindo de um deus, e não de um mortal” – palavras que a imbuem de um caráter quase transcendental, como se estivéssemos diante de uma revelação ou de uma manifestação do mais puro espírito criador. Por outro lado, o próprio Greenblatt afirma que é impossível compreender a obra de Shakespeare sem situá-la no mundo em que o dramaturgo vivia.</p> <p>O objetivo deste curso é ler algumas das peças de Shakespeare em conjunto com o trabalho de outros dramaturgos que escreveram no contexto da Inglaterra renascentista. Busca-se, assim, não só revisitar autores pouco estudados no ambiente acadêmico brasileiro, como Christopher Marlowe, Ben Jonson, John Webster, Thomas Middleton, William Rowley e John Ford (muitos dos quais trabalharam em colaboração com Shakespeare), mas também discutir de que formas a obra de Shakespeare se relaciona com o contexto do teatro renascentista inglês, compartilhando muitas de suas convenções, ao mesmo tempo que as reformula. Durante o curso, nosso foco será a leitura dos textos em si, a fim de levantar suas estratégias formais e mapear alguns de seus temas mais importantes, como a sexualidade, a natureza do poder, a relação entre política e teatralidade, e a tensão entre normas sociais e desvio moral. Para além da questão de influências mútuas, iremos discutir o modo como as peças abordadas estabelecem diálogos entre si e retrabalham questões em comum, numa abordagem que procurará levar em conta as condições materiais de sua produção.</p> <p>Shakespeare escrevia para uma “indústria de entretenimento impiedosa” (GREENBLATT, 2004, s. n.), e estudá-lo ao lado de seus colegas torna mais visível a maneira como a consolidação dessa cultura de massa incipiente se refletia nas peças escritas desde o período elizabetano até o fechamento dos teatros em 1642 com o início da Guerra Civil na Inglaterra. O próprio texto das peças nos dá pistas do complexo entrelaçamento entre arte e consumo que caracterizou o teatro renascentista inglês. A leitura comparatista proposta aqui, portanto, busca apontar para as raízes populares de uma obra que veio a assumir uma posição central no cânone literário ocidental, reinserindo-a numa complexa dinâmica sociocultural.</p> |

PROGRAMA

O curso será dividido em três módulos de acordo com a classificação proposta na primeira edição das obras completas de Shakespeare, o Fólho de 1623:

Módulo 1: Peças históricas

Christopher Marlowe, *Edward II* (1592)

William Shakespeare, *Richard II* (1595)

Módulo 2: Tragédias

Thomas Middleton (?), *The Revenger's Tragedy* (1606)

William Shakespeare, *Macbeth* (1606)

John Webster, *The Duchess of Malfi* (1614)

John Ford, *'Tis Pity She's a Whore* (1632)

Módulo 3: Comédias

William Shakespeare, *Measure for Measure* (1603)

Ben Jonson, *Bartholomeu Fair* (1614)

A discussão das peças será acompanhada da leitura de textos críticos que ajudarão a contextualizá-las e a relacioná-las entre si. Apesar de os textos indicados na bibliografia estarem em inglês, será aceita a utilização de traduções ao longo do curso, que será ministrado em português. Todo o material do curso estará disponível em pasta do Google Drive.

BILIOGRAFIA

BEZIO, Kristin M.S. *Staging Power in Tudor and Stuart English History Plays: History, Political Thought, and the Redefinition of Sovereignty*. Farnham (UK); Burlington (EUA): Ashgate, 2015.

BRAUNMULLER, A. R.; HATTAWAY, Michael (orgs.). *The Cambridge Companion to English Renaissance Drama*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

CHENEY, Patrick (org.). *The Cambridge Companion to Christopher Marlowe*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

CUMMINGS, Brian. *Mortal Thoughts: Religion, Secularity & Identity in Shakespeare and Early Modern Culture*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

DE GRAZIA, Margreta; WELLS, Stanley (orgs.). *The Cambridge Companion to Shakespeare*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

DOBSKI, Bernard J.; GISH, Dustin (orgs.). Lanham (UK): Lexington, 2013.

GREENBLATT, Stephen. *Tyrant: Shakespeare on Politics*. Nova York; Londres: W. W. Norton & Company, 2018.

GREENBLATT, Stephen. *Will in the World: How Shakespeare Became Shakespeare*. Londres: Jonathan Cape, 2004.

HOENSELAARS, Tom (org.). *The Cambridge Companion to Shakespeare and Contemporary Dramatists*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

KWAN, Roberta. *Shakespeare, the Reformation and the Interpreting Self*. Edimburgo: Edinburgh University Press, 2023.

LIN, Erika T. *Shakespeare and the Materiality of Performance*. Nova York: Palgrave MacMillan, 2012.

LORENZ, Philip. *The Tears of Sovereignty: Perspectives of Power in Renaissance Drama*. Nova York: Fordham University Press, 2013.

McEACHERN, Claire (org.). *The Cambridge Companion to Shakespearean Tragedy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

MURLEY, John A.; SUTTON, Sean D. (orgs.). *Perspectives on Politics in Shakespeare*. Lanham (UK): Lexington, 2006.

SMIDT, Kristian. *Unconformities in Shakespeare's Later Comedies*. Nova York: Palgrave MacMillan, 1993.

SMITH, Emma; SULLIVAN JR., GARRETT A. (orgs.). *The Cambridge Companion to English Renaissance Tragedy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

STYRT, Philip Goldfarb. *Shakespeare's Political Imagination: The Historicism of Setting*. Londres: The Arden Shakespeare, 2022.

WICKHAM, Glynne. *A History of the Theatre*. 2. ed. Londres; Nova York: Phaidon, 1992.

WILLS, Garry. *Making Make-Believe Real: Politics as Theater in Shakespeare's Time*. New Haven; Londres: Yale University Press, 2014.

ZIMMERMAN, Susan (org.). *Erotic Politics: Desire on the Renaissance Stage*. Nova York; Londres: Routledge, 1992.